

Trabalhos Científicos

Título: A Vacinação Nos Primeiros Anos De Vida Na População Indígena

Autores: SYANG SILVA (FACIMPA), VICTOR SANTOS (FACIMPA), JULIANA RIBEIRO (FACIMPA), JULIANA SCHNEIDER (FACIMPA), JULIANA SOUZA (FACIMPA), JACKSON OLIVEIRA (FACIMPA), MARIA ANGÉLICA CARNEIRO (FACIMPA), TAIS MALTAROLO (FACIMPA), GIANNANDRÉA JACOB (FACIMPA)

Resumo: A melhor forma de proteção contra doenças imunopreveníveis é com a promoção da vacina. Nesse sentido, é imprescindível assegurar o acesso da imunização à população indígena no intuito de garantir direito à saúde. Identificar as estratégias de abordagem acerca da imunização indígena em seus primeiros anos de vida. Este estudo foi elaborado com uma abordagem qualitativa, utilizando artigos encontrados no google acadêmico, a fim de obter informações sobre o processo de imunização na comunidade indígena. Foram selecionadas as produções científicas que abordassem a incidência, bem como as dificuldades da vacinação do público alvo desta pesquisa, sendo excluído qualquer trabalho que não tivesse como ênfase as aldeias indígenas localizadas na região Norte do Brasil. Diante à análise das literaturas selecionadas para este estudo, constata-se que, ao longo dos anos, houve uma ampliação significativa na assistência à saúde destinada à população indígena. Essa evolução abrange iniciativas de educação em saúde, a promoção de rodas de conversa e a intensificação de campanhas de conscientização sobre a importância da imunização. Tais medidas refletem um compromisso crescente com a melhoria das condições de saúde e o bem-estar dessas comunidades, reconhecendo suas especificidades culturais e necessidades particulares. Todavia, ainda há um número expressivo de crianças indígenas com doses de vacinas em atraso ou que foram administradas tardiamente. Em uma pesquisa feita, dentre 46 cartões de vacina 19 não estavam em dia, no total 27 doses estavam em atraso sendo algumas delas as vacinas de hepatite A, Pentavalente 3º dose VIP/VOP 1º dose e 3º dose, febre amarela, Varicela, Pneumocócica 10 reforço, Meningocócica C 1º e 2º dose, tríplice viral, DTP 2º dose reforço, meningocócica ACWY. Observa-se que essa falha na imunização tem relação com a dificuldade que os profissionais enfrentam no percurso das unidades de saúde até as aldeias, podendo levar em consideração que é preciso manter as vacinas em uma temperatura adequada para sua efetiva validade. Além disso, é de suma importância refletir que o conhecimento escasso da comunidade indígena, a respeito dos benefícios da vacina, influencia negativamente na adesão da vacinação infantil. Dessa forma ocasionando no aumento de crianças doentes, visto que estes povos possuem costumes e condições precárias de higiene, as quais são favoráveis para o processo de adoecimento. O presente estudo teve como objetivo caracterizar a vacinação nos primeiros anos de vida na população indígena a fim de salientar a importância da vacinação e garantir a saúde e o bem-estar dessas comunidades. Além disso, a imunização precoce ajuda a prevenir doenças evitáveis, diminuindo a mortalidade infantil e promovendo um desenvolvimento saudável. Logo, é fundamental que programas de vacinação sejam adaptados às realidades culturais e logísticas dessas populações, respeitando suas tradições e garantindo acesso equitativo aos serviços de saúde.